



Câmara Municipal da Covilhã

Gabinete do Presidente

Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. João Casteleiro e distinta mesa

Ex.ma Senhora Reitora da Universidade da Beira Interior, Prof.ª Doutora Ana Paula Duarte,

Estimada Vereadora e Vereadores, meus colegas no Executivo,

Ex.mos Presidentes de Junta e Uniões de Freguesia,

Ex.mos membros da Assembleia Municipal,

Ex.ma Diretora do Estabelecimento Prisional da Covilhã, Dr.ª Fátima Jerónimo,

Ex.mo Sub-Diretor da ACT da Covilhã, Dr. Luis Moreira,

Distintas forças de socorro e segurança - Bombeiros da Covilhã, PSP e GNR

Ex.mos representantes das empresas municipais, Parkurbis, ICOVI e AdC

Ex.mos Diretores de Escolas e Agrupamentos de Escolas

Ex.mo Provedor da Santa Casa da Misericórdia da Covilhã, Eng. Neto Freire,

Ex.mo Presidente da Mutualista Covilhanense, Dr. Nelson Silva,

Ex.mos representantes das IPSS's

Demais instituições, entidades, associações e parceiros do Município,

Ex.mo Ex-Reitor da UBI, Professor Mário Raposo,

Distintas Convidadas e Convidados,

Comunicação Social,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Queridas e Queridos Covilhanenses,



Câmara Municipal da Covilhã

Gabinete do Presidente

Celebramos hoje a **Revolução dos Cravos**.

E celebrá-la, hoje, não pode ser um simples exercício automático, de rotina. Não pode ser apenas evocação para cumprir calendário. Não pode ser apenas memória confortável de um passado que já não nos interpela.

Celebrar Abril exige **consciência**.

Exige **compreensão do seu significado histórico**.

Exige **responsabilidade política**.

Exige **compromisso e ação contínua**.

Porque Abril não foi inevitável.

Abril nasceu de um país fechado sobre si próprio. De um país onde a **liberdade era limitada**, onde a palavra era condicionada e onde demasiados portugueses viviam sem horizonte nem futuro.

Nasceu de uma geração que recusou esse destino.

De jovens que foram para a guerra sem a compreender.

De trabalhadores que não tinham voz.

De estudantes que não podiam questionar.

De mulheres que não podiam votar.

De famílias que viam na emigração a única possibilidade de futuro.

Mas nasceu também de algo mais profundo. Nasceu da **consciência** de que **um país**, um povo, uma sociedade, um regime só é verdadeiramente **digno** quando os **seus cidadãos são livres**.

E foi isso que o 25 de Abril trouxe, não apenas o fim de um regime, mas a **concretização de um sonho** e o início de um **projeto coletivo**.

Um projeto de **liberdade**.

Um projeto de **igualdade**.

Um projeto de **democracia**.



Câmara Municipal da Covilhã

Gabinete do Presidente

Mas importa dizer isto com clareza: **Abril não resolveu tudo.**

Abril abriu caminho.

E é precisamente aqui que começa a nossa responsabilidade.

Celebrar o 25 de Abril é um momento de gratidão.

Gratidão para com todos aqueles que tiveram a coragem de mudar o rumo do país.

Para com aqueles que arriscaram, que lutaram e que acreditaram que **Portugal** podia ser **mais livre, mais justo e mais digno.**

A minha profunda admiração e gratidão a todas e a todos aqueles que fizeram a revolução. Começando pelos “*Capitães de Abril*” até aos milhares de resistentes que ao longo da noite escura da ditadura, combateram os fascismo e nos trouxeram a Liberdade.

Mas Abril é também um exercício de **responsabilidade e ação.**

Porque os valores de Abril — a **LIBERDADE, a IGUALDADE, a FRATERNIDADE, a SOLIDARIEDADE, a JUSTIÇA SOCIAL** — não são apenas herança. **São missão. São tarefa para concretizar.**

E essa tarefa mantém-se hoje plenamente atual e inacabada.

Num tempo em que crescem o **individualismo** e os extremismos, importa **reafirmar aquilo que nos une**, reforçando o **sentido de comunidade, de entreajuda e de equilíbrio.**

Porque uma comunidade forte constrói-se com **responsabilidade coletiva** e com **compromisso com o bem comum.**

Esse caminho continua hoje por cumprir, todos os dias.

Esse caminho, iniciado por outros, deve ser hoje construído e percorrido por nós e pelas novas gerações.

Porque a liberdade não é um dado adquirido.

A democracia não é irreversível.



Câmara Municipal da Covilhã

Gabinete do Presidente

E a confiança nas instituições não se mantém por inércia.

Constrói-se. Todos os dias com o trabalho de cada um de nós.

E é aqui que o poder local assume um papel central.

Porque foi também com Abril que nasceu o **poder local democrático** — próximo, legitimado, responsável perante as pessoas.

Celebraremos aliás este ano, a 12 de dezembro, 50 anos das primeiras eleições autárquicas e quero aproveitar a oportunidade para agradecer e prestar homenagem a todas e a todos os autarcas que ao longo destes 50 anos de Poder Local têm trabalhado para desenvolver as nossas terras e cumprir Abril.

É no poder local que a democracia deixa de ser uma ideia abstrata e passa a ser uma experiência concreta.

É aqui que o poder está mais próximo das pessoas.

É aqui que os cidadãos avaliam a política.

É aqui que sentem se a democracia funciona.

É aqui que percebem se o poder responde ou se se distancia.

E é por isso que hoje, neste momento de celebração, não podemos limitar-nos a recordar.

Temos de **prestar contas**.

Temos de **assumir** o que estamos a fazer com o mandato que nos foi confiado.

Temos de dizer, com clareza, **qual é o nosso caminho**.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Governar um concelho como o nosso é enfrentar desafios exigentes.

Desafios demográficos, com uma população envelhecida e a necessidade de fixar jovens.



Câmara Municipal da Covilhã

Gabinete do Presidente

Desafios económicos, que exigem criação de oportunidades e diversificação.

Desafios territoriais, que nos obrigam a garantir coesão entre todas as freguesias.

Desafios sociais, que exigem respostas cada vez mais eficazes.

Perante estes desafios, temos de continuar a **avançar com responsabilidade**.

E avançar implica, muitas vezes, tomar **decisões exigentes**.

No plano fiscal, mantivemos para 2026 o **IMI na taxa mínima de 0,3%**.

Mas vamos mais longe.

Anunciei esta semana, no encerramento da conferência *Covilhã Innov Summit*, que irei propor para deliberação da Câmara Municipal uma medida concreta para o futuro: a **isenção de IMI durante cinco anos para jovens até aos 35 anos** que adquiram a sua primeira habitação para residência permanente na Covilhã.

Uma medida que é para todos, acrescentando **dois anos ao período de isenção que já existe**, para os jovens que cá nasceram, mas também para aqueles que escolhem a Covilhã para viver e construir o seu futuro.

Porque não basta falar de jovens. É preciso criar **condições reais** para que possam viver, trabalhar e construir vida no nosso concelho.

E fazê-lo é também pensar no **futuro coletivo**: criar condições para que os nossos filhos e os nossos netos possam ficar, possam regressar e possam escolher a Covilhã.

A política não se esgota nas decisões fiscais.

A política mede-se naquilo que **se concretiza**.

E é por isso que quero falar-vos do que está hoje a acontecer no terreno à vista de todos.



Câmara Municipal da Covilhã

Gabinete do Presidente

No plano das acessibilidades, importa destacar a **capacidade de resposta** do município perante situações críticas.

Com a melhoria das condições meteorológicas, as nossas equipas estão no terreno a intervir com meios próprios, dando resposta a **problemas concretos das populações**.

Estamos a atuar na reparação de estradas e na melhoria de caminhos em vários pontos do concelho, como na estrada da Ladeira Grande, na Rua da Indústria ou nos passeios da EN230 — intervenções que fazem **diferença no dia a dia de muitas pessoas**.

No eixo TCT, conseguimos intervir e resolver, em **tempo recorde**, o abatimento verificado por razão das tempestades do início do ano, garantindo a reposição das condições de circulação num troço estruturante para o concelho.

Decorre também já o concurso público para adjudicação da reparação do Eixo TCT entre a Rua General Humberto Delgado e a Rotunda do Operário.

Ainda ontem o Executivo Municipal ratificou o meu Despacho para a contratação de mais 2500 toneladas de massa asfáltica, num montante de **200 mil euros**, para que os nossos serviços possam continuar com este **trabalho de reparação de vias**.

Comprometi-me convosco que este trabalho seria contínuo.

Aqui estamos a cumprir e a prestar contas.

Com tempo, chegaremos a todo o lado e honraremos os nossos compromissos.

Ao nível do espaço público, já adjudicámos **149 mil euros** para a requalificação de passeios em vários pontos da cidade, com início de obra previsto para maio.

No plano da coesão territorial, reforçámos a nossa aposta nas freguesias.



Câmara Municipal da Covilhã

Gabinete do Presidente

Aprovámos **250 mil euros em protocolos** para requalificação urbana e espaço público, uma decisão que marca um compromisso eleitoral e uma **linha de continuidade ao longo do mandato**, garantindo previsibilidade na afetação de recursos e reforçando a capacidade de resposta a problemas concretos em cada freguesia.

Aprovámos também ontem **protocolos** num total de **50 mil euros**, com as 25 juntas e uniões de freguesia, para aquisição de **equipamentos de limpeza**, contribuindo para o compromisso e para a estratégia de termos um **concelho mais limpo e mais cuidado**.

Porque reconhecemos que a **proximidade é essencial** para uma intervenção eficaz e para uma democracia que se cumpre no território.

Porque não há democracia plena quando há territórios que sentem distância.

No apoio à comunidade, já contratualizamos mais de **673 mil euros** com o movimento associativo.

Associações culturais, desportivas, sociais que são, muitas vezes, a **primeira linha de resposta** e um pilar essencial da nossa identidade coletiva.

Nesta área, permitam-me destacar um investimento com forte impacto: a **requalificação do Estádio Municipal do Teixoso**.

Um projeto que começou no mandato passado, que incluiu a aquisição do terreno, a requalificação do espaço, novos balneários, relvado sintético e iluminação, e que agora estamos a concluir e que será inaugurado nos próximos meses.

Um investimento que vai muito além do desporto. É um investimento na **comunidade**, na **qualidade de vida** e na **coesão social**.

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Tudo isto tem um significado político claro.



Câmara Municipal da Covilhã

Gabinete do Presidente

Não são apenas promessas. Não são apenas palavras. Não são apenas obras. Não são apenas números. **São decisões políticas concretas com impacto real na vida das pessoas.**

Porque hoje há uma exigência que não podemos ignorar.

As pessoas querem que a política **funcione**.

Querem que os políticos **resolvam os seus problemas**.

Querem que **melhore a sua vida**.

Querem que a democracia seja **útil**.

E quando essa resposta não existe, cresce o afastamento. Cresce a desconfiança. Cresce a ideia de que nada muda.

A melhor forma de combater isso não é com mais discurso.

É com mais **ação**.

É mostrar, todos os dias, que a política local **faz diferença**.

Que cada intervenção conta.

Que cada decisão tem impacto.

Que cada investimento melhora a vida de alguém.

É isso que estamos a fazer.

E é isso que continuaremos a fazer.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Preparar o futuro é também cumprir Abril.

E é com essa ambição que olhamos para **projetos estruturantes** — projetos que exigem articulação e apoio do Governo e para os quais continuaremos, com determinação, a trabalhar, a exigir e a reivindicar.



Câmara Municipal da Covilhã

Gabinete do Presidente

A afirmação da Covilhã como a localização natural da principal **Zona Industrial da região para ser** motor de desenvolvimento e criação de emprego.

A concretização do **IC6, que chegará com décadas de atraso.**

E a melhoria da **ligação ferroviária a Lisboa** — essencial para reforçar a coesão territorial e a competitividade do nosso concelho.

Porque o futuro não se espera. **Constrói-se.**

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Celebrar o 25 de Abril é, acima de tudo, assumir um compromisso.

Um compromisso com a **liberdade**, mas também com o **desenvolvimento** e com a **responsabilidade**.

Um compromisso com a **memória**, mas também com a **ação**.

Um compromisso com o **passado**, mas sobretudo com o **futuro**.

E esse compromisso, no plano local, traduz-se numa ideia simples:

Não basta lembrar Abril. É preciso cumpri-lo.

Cumpri-lo com decisões.

Cumpri-lo com investimento.

Cumpri-lo com trabalho.

Cumpri-lo com resultados.

É esse o caminho que estamos a seguir.

É isso que estamos a fazer, todos os dias, ao serviço da nossa Covilhã.

Com **sentido de responsabilidade**.

Com **ambição para o concelho**.

E com **respeito por todas e todos os que aqui vivem e querem viver.**



Assembleia Municipal da Covilhã
Sessão Solene de 25 de abril 2026
10.30h - Salão Nobre dos Paços do Concelho
Discurso do Presidente da Câmara Municipal da Covilhã, Hélio Fazendeiro

Câmara Municipal da Covilhã

Gabinete do Presidente

Viva o 25 de Abril!

Viva o Poder Local Democrático!

Viva a Covilhã!

Viva Portugal!

Muito obrigado.